

Monumentos Públicos de Joinville

O Centro de Preservação de Bens Culturais (CPBC) elaborou este inventário com o objetivo de estabelecer um diagnóstico sobre os monumentos públicos do município de Joinville, motivado pela identificação de situações recorrentes de vulnerabilidade desses bens. Como aponta Françoise Choay (2011), monumento é todo artefato — túmulo, poste, totem, construção, inscrição ou conjunto de artefatos — deliberadamente concebido e produzido por uma comunidade humana, independentemente de sua natureza ou dimensão, “a fim de lembrar, para a memória viva, orgânica e afetiva de seus membros, pessoas, acontecimentos, crenças, ritos ou regras sociais constitutivos de sua identidade”. Essa definição evidencia o valor simbólico e social desses bens, cuja função ultrapassa a materialidade e se inscreve na construção de narrativas, identidades e pertencimentos coletivos. Nesse sentido, a preservação dos monumentos públicos integra um campo de atuação que articula memória, espaço urbano e políticas de patrimônio cultural.

O trabalho foi fundamentado em um processo metodológico que combinou pesquisa documental, pesquisa de campo e análise técnica. No âmbito da pesquisa documental e histórica, foram mobilizadas fontes primárias e secundárias. Entre as fontes primárias, destacam-se a consulta sistemática a jornais locais, documentos de gestão e processos administrativos disponíveis no Arquivo Histórico de Joinville, bem como registros institucionais produzidos pelos órgãos municipais responsáveis pela cultura e pelo planejamento urbano. Também foram incorporados elementos de história oral, por meio da escuta de agentes envolvidos na implantação dos monumentos, técnicos municipais e sujeitos que acompanharam, em diferentes momentos, debates sobre memória e uso do espaço público na cidade. Como fontes secundárias, utilizaram-se artigos científicos, trabalhos acadêmicos, monografias e outras publicações especializadas, que permitiram contextualizar os bens no quadro mais amplo da história urbana, da arte pública e das políticas de memória.

A pesquisa contou com o apoio técnico do pesquisador e historiador do patrimônio Cristiano Abrantes, cujas contribuições auxiliaram na crítica e na elaboração das interpretações históricas e patrimoniais dos bens. O trabalho também foi acompanhado pelo arquiteto Alisson Pazetto de Oliveira, que contribuiu para a identificação das técnicas construtivas, o diagnóstico de patologias e a avaliação das condições estruturais dos monumentos. Além

disso, foram consultados materiais de levantamentos anteriores, como os estudos realizados pelos técnicos Mateus R. Carle e Adilson Lipinski, em 2001, e as atualizações desses processos conduzidas pelos restauradores João Carlos de Mattos Lourenço e Mariá A. Bardini de Pieri, do Centro de Preservação de Bens Culturais, em 2020. Esses materiais foram tratados como camadas documentais a serem revisitadas e atualizadas, permitindo a comparação de dados, a identificação de permanências e transformações e a correção de eventuais lacunas ou imprecisões.

Paralelamente ao levantamento documental, foram realizadas visitas técnicas in loco a todos os monumentos, com registro fotográfico, elaboração de fichas de campo e medição das peças (quando possível), com o objetivo de aferir dimensões, implantações e relações com o entorno urbano imediato. Nessas ocasiões, procedeu-se à verificação das condições de conservação, incluindo a observação de patologias (fissuras, perdas de material, corrosão, sujidades, intervenções anteriores), a avaliação da estabilidade física e a análise da interação do bem com fatores ambientais e de uso (vandalismo, proximidade da circulação de veículos, mobiliário urbano, vegetação etc.).

A partir desses dados, foram elaboradas análises técnicas e recomendações referentes à conservação e, quando pertinente, a possíveis intervenções de restauro, sempre em consonância com os princípios de mínima intervenção, reversibilidade e respeito à integridade material e simbólica dos bens. As propostas também consideram a necessidade de ações de mediação cultural e sinalização interpretativa, de modo a qualificar a fruição pública e favorecer leituras críticas sobre os processos de monumentalização, as narrativas de memória envolvidas e os sujeitos historicamente invisibilizados.

Apresenta-se, a seguir, uma tabela-síntese com as principais informações levantadas, incluindo dados gerais, caracterização, histórico de implantação e registro fotográfico.

Monumentos Públicos de Joinville –2025

REGISTRO FOTOGRÁFICO -2025	INFORMAÇÕES	HISTÓRICO
 1 - Monumento ao Imigrante	Nome: Monumento ao Imigrante Categoria: Arte pública – escultura comemorativa Autoria: Fritz Alt (1902–1968) Data de execução: 1948–1951 (inauguração em 9 de março de 1951) Material e técnica: Estrutura em granito rosa-cinza com esculturas e painéis em bronze, técnica de baixo-relevo e escultura figurativa em composição arquitetônica Dimensões: Altura total: aproximadamente 6,50 m Base: 4,00 m x 5,20 m Localização: Praça da Bandeira Endereço: Rua Rio Branco, nº 2, Centro - Joinville/SC	O Monumento ao Imigrante, de autoria do escultor Fritz Alt (1902–1968), foi inaugurado em 9 de março de 1951, na Praça da Bandeira, durante as comemorações do centenário da fundação da Colônia Dona Francisca (1851). Executado em bronze e granito rosa-cinza, o monumento apresenta composições escultóricas e baixo-relevos alusivos à chegada dos grupos europeus à região no século XIX, incluindo representações de figuras humanas e da embarcação Colón. Ao longo das décadas, o bem foi incorporado a diferentes práticas sociais e rituais urbanos, adquirindo novos significados. Dessa forma, o monumento passou a operar como registro material de múltiplas camadas de memória, refletindo transformações nas formas de interpretação e representação da história de Joinville no espaço público.
 2 - Monumento a João Colin	Nome: Monumento a João Colin Categoria: Arte pública – escultura cívico-memorial Autoria: Fritz Alt (1902–1968) Data de execução: 1958–1962 Material e técnica: Escultura figurativa em bronze, técnica de fundição e composição escultórica integrada à base arquitetônica Dimensões: Escultura: 2,20 m Base: 2,82 m x 1,86 m Localização: Praça Dr. João Colin Endereço: Rua Dr. João Colin, bairro América - Joinville/SC	O Monumento a João Colin, de autoria do escultor Fritz Alt (1902–1968), foi concebido entre 1958 e 1962 em homenagem ao ex-prefeito e deputado estadual João Herbert Érico Colin (1911–1957). A iniciativa partiu de uma comissão formada por representantes da sociedade civil e do poder público, viabilizada pela Lei Estadual nº 436/1959, que autorizou recursos para a execução da obra. Modelada em bronze e assentada sobre pedestal de granito, a escultura representa João Colin em pé, de mangas arregaçadas e paletó sobraçado, sintetizando sua imagem pública de gestor atuante.



3 - Painel Sesi “Pela Paz Social no Brasil”

Nome: Painel em mosaico do Sesi – “Pela Paz Social no Brasil”

Categoria: Arte pública – painel mural em mosaico **Autoria:** Fritz Alt (1902–1968)

Data de execução: 1959

Material e técnica: Pastilhas de vidro colorido (mosaico) aplicadas sobre suporte de alvenaria; técnica de composição figurativa

Dimensões: 5,00 m x 4,50 m

Localização (Histórico): Após a restauração realizada entre 2006 e 2007, o painel foi transferido da fachada do antigo prédio do Sesi para o pátio de acesso da nova Unidade de Operações Sociais (UOS) do Sesi Joinville

Endereço: Rua Ministro Calógeras, 157, bairro Bucarein - Joinville/SC

O painel em mosaico de Fritz Alt foi concebido em 1959 para a fachada do Serviço Social da Indústria (SESI) de Joinville, integrando um conjunto de obras de arte pública vinculadas ao processo de modernização urbana e institucional da cidade no período pós-Estado Novo. A obra representa cenas do cotidiano dos trabalhadores da indústria, abordando atividades de lazer, saúde, esporte e educação, sob o lema central “Pela Paz Social no Brasil”. O painel expressa visualmente a ideologia de conciliação social e de desenvolvimento industrial característica do Brasil dos anos 1950, alinhando-se à missão educativa e assistencial do Sesi naquele contexto.



4 - Painel Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin

Nome: Painel Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin

Categoria: Arte pública – mural em mosaico

Autoria: Fritz Alt

Data de execução: 1955

Material e técnica: Pastilhas de vidro (mosaico)

Dimensões: 10 m x 6,5 m

Localização: Fachada frontal da Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin

Endereço: Rua Comandante Eugênio Lepper, 60, Centro – Joinville/SC

O painel de mosaico instalado na fachada frontal da Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin é de autoria do artista Fritz Alt. A obra apresenta uma composição alegórica vinculada à ideia de evolução humana, estruturada a partir de referências filosóficas europeias e organizada em percurso ascendente que sugere o desenvolvimento das capacidades humanas. Sua implantação na fachada principal estabelece relação direta entre a iconografia do mural e a função pública da biblioteca, integrando o bem ao conjunto arquitetônico e ao repertório cultural de Joinville.

 5 - Busto de Dona Francisca	Nome: Busto de Dona Francisca original Categoria: Arte pública – Monumento (busto) Autoria: Fritz Alt Data de execução: 1926 Material e técnica: Bronze fundido, modelagem escultórica figurativa Dimensões: Busto: 63 cm x 37 cm x 29 cm Base: 112 cm Localização (Histórico): A obra apresenta histórico de alterações de localização no espaço urbano: <i>*Instalação original:</i> Jardim Lauro Müller / Praça Lauro Müller (R. Cmte. Eugênio Lepper, 19 - Centro) <i>Primeiro deslocamento:</i> Rua das Palmeiras (Alameda Brüstlein - Centro) <i>*Localização atual:</i> Jardim externo do Museu Casa Fritz Alt. Endereço: Servidão Fritz Alt, Rua Aubé, s/nº, Boa Vista - Joinville/SC	O busto de Dona Francisca foi executado por Fritz Alt em 1926, por encomenda do superintendente municipal Marinho Lobo, como parte das celebrações dos 75 anos de fundação de Joinville. Trata-se de uma das primeiras obras públicas do artista na cidade. A peça, fundida em bronze, foi inicialmente instalada no Jardim Lauro Müller, junto ao antigo coreto, espaço utilizado para práticas cívicas e culturais. A figura representada, Francisca Carolina de Bragança (1824–1898), recebeu o título de Princesa de Joinville em razão de seu casamento com François d'Orléans. Seu dote de terras em Santa Catarina originou a Colônia Dona Francisca, referência administrativa que precedeu a formação do atual município. Ao longo do século XX, sua imagem integrou processos de construção da memória histórica local.
 6 - Busto de Dona Francisca (Fundição pós-morte)	Nome: Busto de Dona Francisca - Fundição pós-morte Categoria: Arte pública – Monumento (busto) Data de execução: 2015 Material e técnica: Bronze fundido; modelagem escultórica figurativa Dimensões: Busto: 63 cm x 37 cm x 29 cm Base: 112 cm Autoria: Projeto de Salvaguarda e Disseminação do Acervo Artístico do Escultor Fritz Alt - Pita Camargo Localização: Rua das Palmeiras, Centro Endereço: Alameda Brüstlein - Joinville/SC	A obra integra o Projeto de Salvaguarda e Disseminação do Acervo Artístico do Escultor Fritz Alt, iniciativa contemplada pelo SIMDEC (Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura). No projeto, o artista Pita Camargo desenvolveu moldes a partir do trabalho original de Fritz Alt, processo conduzido sob a direção artística do jornalista Joel Gehlen. A partir do molde em silicone, procedeu-se à fundição pós-morte do Busto de Dona Francisca em bronze, seguindo técnicas de reprodução escultórica destinadas à salvaguarda e difusão do acervo. A base em pedra que integra o conjunto foi produzida pela Pedras Testoni.

 7 - Memorial Hans Dieter Schmidt	Nome: Memorial Hans Dieter Schmidt Categoria: Arte pública – monumento comemorativo Autoria: Edson Machado Data de execução: 1988 Material e técnica: Escultura em bronze fundido, assentados sobre base côncava em alvenaria e concreto armado Dimensões: Escultura em bronze: 9 m de comprimento Localização: Praça Dario Salles Endereço: Rua 9 de Março, Centro – Joinville/SC	O monumento é uma homenagem aos combatentes da Segunda Guerra Mundial. A iniciativa remete à participação do 13º Batalhão de Caçadores, atual 62º Batalhão de Infantaria, na Campanha da Itália (1944-1945), quando tropas brasileiras atuaram em operações aliadas nas frentes de Monte Castello, Castelnuovo, Montese e Fornovo di Taro. A estrutura apresenta uma placa metálica com os nomes de 155 militares de Joinville e região, classificados por graduações, além da identificação de quatro soldados mortos em combate. A escolha do local relaciona-se à toponímia da praça e ao reconhecimento público da participação regional em acontecimentos de alcance internacional, configurando o monumento como registro material da memória militar e das práticas cívicas de homenagem promovidas pelo poder público municipal.
 8 - Monumento às Forças de Paz da ONU	Nome: Monumento às Forças de Paz da ONU Categoria: Monumento público contemporâneo – bem móvel integrado a conjunto paisagístico Autoria: Arquiteta Edith Khahold Rodrigues Steffen Data de execução: 2011 Material e técnica: Escultura em aço pintado Dimensões: 2,04 m x 1,50 m Localização: Praça da Paz – Parque da Cidade Endereço: Rua Arno Waldemar Döhlegmr, s/nº – bairro Guanabara – Joinville/SC	O Monumento às Forças de Paz da ONU foi concebido a partir de concurso público promovido pelo IPPUJ, em parceria com o grupo Arquitetos Unidos do Norte de Santa Catarina, que selecionou o projeto da arquiteta joinvilense Edith Khahold Rodrigues Steffen. A obra foi criada para homenagear os militares brasileiros que participaram das missões de paz da ONU e para celebrar a diversidade étnica e cultural como símbolo de convivência e paz. Inaugurado em 2011, o monumento associa valores de paz, solidariedade e convivência comunitária.



9 - Monumento aos Pracinhas do 13º Batalhão de Caçadores da Força Expedicionária Brasileira

Nome: Monumento aos Pracinhas do 13º Batalhão de Caçadores da Força Expedicionária Brasileira
Categoria: Arte pública - monumento cívico-memorial
Autoria: Não identificada (execução vinculada ao poder público municipal e 62º Batalhão de Infantaria)
Data de execução: 6/1/1990
Material e técnica: Escultura figurativa em concreto armado moldado
Dimensões: Altura total: 4,05 m; Base: 2,72 m x 2,91 m
Localização: Praça Monte Castelo - frente à Estação da Memória
Endereço: Avenida Getúlio Vargas, bairro Anita Garibaldi - Joinville/SC

O Monumento é uma homenagem aos combatentes da Segunda Guerra Mundial. A iniciativa remete à participação do 13º Batalhão de Caçadores, atual 62º Batalhão de Infantaria, na Campanha da Itália (1944-1945), quando tropas brasileiras atuaram em operações aliadas nas frentes de Monte Castello, Castelnuovo, Montese e Fornovo di Taro. A estrutura apresenta uma placa metálica com os nomes de 155 militares de Joinville e região, classificados por graduações, e a identificação de quatro soldados mortos em combate. A escolha do local relaciona-se à toponímia da praça e ao reconhecimento público da participação regional em acontecimentos de alcance internacional, configurando o monumento como registro material de memória militar e das práticas cívicas de homenagem promovidas pelo poder público municipal.



10 - Busto de Xavier Arp Drolshagen

Nome: Busto de Xavier Arp Drolshagen
Categoria: Arte pública - busto comemorativo
Autoria: Não identificada
Data de execução: S.d.
Material e técnica: Escultura moldada em concreto
Dimensões: 2,10 m x 0,55 m
Localização: Praça Xavier Arp - em frente ao Cemitério Municipal de Joinville
Endereço: Rua Ottokar Doerffel - bairro Atiradores, Joinville/SC

O busto de Xavier Arp Drolshagen homenageia o engenheiro agrônomo, empresário e político que integrou a 1ª Legislatura da Câmara de Vereadores de Joinville (1947-1951) e se destacou pelo engajamento em entidades esportivas, culturais e filantrópicas da cidade. Foi presidente da tradicional Malharia Arp e de instituições como o Clube Náutico Atlântico e a Liga Joinvilense de Desportos. O monumento, erguido durante a gestão do prefeito Luiz Henrique da Silveira, está localizado em praça que leva seu nome, simbolizando o reconhecimento público à sua contribuição para o desenvolvimento político, econômico e social de Joinville.



11 - Encontro

Nome: “Encontro”
Categoria: Bem cultural material – Obra de arte tridimensional (escultura)
Autor: Antonio Mir
Data de execução: 2015
Material e técnica: Latão e concreto
Localização/histórico (2015): Avenida José Vieira, 315 – América, Joinville/SC - Centreventos Cau Hansen
Localização atual (2025): Secretaria do Meio Ambiente - SAMA. Rua Dr. João Colin, 2.719 - Santo Antônio, Joinville/SC

A escultura Encontro foi confeccionada em latão e instalada sobre base de concreto. A obra foi concebida para marcar a proposta de criação do Museu da Dança de Joinville, previsto para funcionar no Centreventos Cau Hansen. Produzida em 2006 e inaugurada simbolicamente em 9 de março de 2015, a escultura permanece como testemunho material desse projeto e como representação da memória afetiva e artística local, embora o Museu da Dança não tenha sido realizado. A obra mantém relevância por registrar, no espaço urbano, a intenção institucional de valorização da memória e das práticas da dança em Joinville. Sua importância também se relaciona à trajetória do artista Antônio Mir — desenhista, pintor, gravador e escultor de reconhecida atuação no cenário nacional, com obras em acervos como o MAC-USP e o Museu Nacional de Belas Artes. A peça expressa características próprias de sua produção, marcada pelo diálogo entre volumes, vazios e formas orgânicas que se articulam no espaço..



12 - Monumento “O Calceteiro”

Nome do bem: Monumento “O Calceteiro”
Categoria: Arte pública – escultura figurativa comemorativa
Autoria: Mário Avancini (1926–1992)
Data de execução: 2/8/1980
Material e técnica: Escultura moldada em concreto especial com reforço interno em ferro; pedestal em pedra natural (granito); técnica de modelagem e fundição em gesso e concreto armado
Dimensões: Altura total: 3,40 m; Base em granito: 2,0 m x 2,0 m
Localização: Praça do Calceteiro – junto à Ponte do Trabalhador
Endereço: Rua Graciliano Ramos, Boa Vista - Joinville/SC

O monumento “O Calceteiro” foi encomendado pela Prefeitura Municipal de Joinville em homenagem aos trabalhadores responsáveis pelo calçamento urbano da cidade. Instalado na Praça do Trabalhador, o conjunto escultórico representa um operário em ação, simbolizando o valor do trabalho manual e a contribuição dos calceteiros para o desenvolvimento urbano. Produzida em concreto, com estrutura metálica interna, a obra possui cerca de 3,40 metros de altura. A escultura expressa a trajetória de seu autor, Mário Avancini — artista, calceteiro e professor da Escola de Artes Fritz Alt — cuja produção combina técnica artesanal e sensibilidade social, constituindo importante testemunho da memória operária e artística de Joinville.

 13 - Monumento a Tiradentes	Nome: Busto de Tiradentes Categoria: Arte pública - Monumento (busto cívico) Autoria: Mário Avancini (1926-1992) <i>(autoria baseada em monograma "MA" e análise comparativa)</i> Data de execução: 23/12/1975 Material e técnica: Busto modelado em argamassa cimentícia, com acabamento pictórico; Pedestal em granito aparelhado, atualmente pintado; Técnica: modelagem em argamassa cimentícia Dimensões: 2,30 m x 0,66 m Localização: Praça Tiradentes Endereço: Rua Santa Catarina, 1.463, bairro Floresta - Joinville/SC	A Praça Tiradentes foi inaugurada em 1975, em área anteriormente ocupada pelo campo do Floresta Futebol Clube. A transformação desse campo em praça pública ressignificou o logradouro como espaço de convivência comunitária e de atividades socioculturais. Nesse contexto, foi instalado o Monumento a Tiradentes. A autoria da escultura é atribuída a Mário Avancini (1926-1992), com base na presença do monograma "MA" na peça e na comparação estilística com assinaturas conhecidas do escultor. O homenageado, Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes (1746-1792), participou da Inconfidência Mineira, movimento de caráter emancipacionista no final do período colonial.
 14 - Monumento Projeto à Paz	Nome: Monumento Projeto à Paz Categoria: Escultura pública - Monumento comemorativo Autoria: Rosemere Kieper, em colaboração com Mário Avancini Data de execução: 1986 Material e técnica: Escultura figurativa em argamassa cimentícia modelada; base em alvenaria revestida em pedra Dimensões: Escultura: 1,48 m x 1,90 m; Base: 1,12 m x 1,18 m Localização: Praça Hercílio Luz - entorno do Mercado Municipal Endereço: Praça Hercílio Luz, Centro - Joinville/SC	O monumento Projeto à Paz foi criado em 1986, ano instituído pela Organização das Nações Unidas como o Ano Internacional da Paz, destinado a estimular ações educativas e comunitárias voltadas à convivência pacífica e à cooperação internacional. Em Joinville, a iniciativa foi conduzida pela Câmara Junior de Joinville (CJI), com apoio da Prefeitura Municipal, articulando atividades em escolas. Como desdobramento dessas ações, instalou-se o monumento simbólico na Praça Hercílio Luz, composto pela representação de uma mão que sustenta um globo terrestre estilizado, ladeado por duas asas que remetem ao movimento e ao ideal de paz. A escultura foi produzida pela artista Rosemere Kieper, com assistência técnica do escultor Mário Avancini, integrando a prática local de arte pública dos anos 1980.

 15 - Monumento "A Barca"	Nome: Monumento "A Barca" Categoria: Arte pública – Monumento Autoria: César Dobner Data de execução: 9/3/2001 Material e técnica: Concreto armado aparente com relevos figurativos moldados Dimensões: 20,0 m x 7,0 m Localização: Praça Carlos Ficker Endereço: Avenida Dr. Albano Schultz, Centro - Joinville/SC	O Monumento "A Barca" foi inaugurado como parte das ações comemorativas do Sesquicentenário de Joinville. A obra remete, de forma estilizada, à embarcação Barca Colon, associada pelo discurso histórico oficial à chegada dos imigrantes europeus à Colônia Dona Francisca, em 1851. A superfície externa da escultura apresenta relevos figurativos que representam elementos selecionados da memória urbana e da iconografia de Joinville, como carroças, bicicletas, orquídeas, casas enxaimel, palmeiras, bailarinos e edificações modernas. Esses elementos compõem uma narrativa visual que busca articular o passado e o presente da cidade. Nesse sentido, o monumento constitui um documento material de uma política pública de comemoração e de construção da memória institucional vigente no final do século XX.
 16 - Painel "O Grande Circo"	Nome: Painel "O Grande Circo" Categoria: Arte pública – Mural em azulejo cerâmico integrado à edificação Autor: Juarez Machado Data de execução: 1998-2000 Material e técnica: Módulos cerâmicos industriais esmaltados; pintura em esmalte; composição em painel cerâmico (azulejaria artística) Dimensões: 11 m × 10 m – área da superfície total de 90 m² Localização: Pórtico principal do Centreventos Cau Hansen Endereço: Av. José Vieira, 315, América – Joinville/SC	O painel "O Grande Circo", instalado no pórtico principal do Centreventos Cau Hansen, foi concebido por Juarez Machado. Encomendado pela Prefeitura de Joinville e pela Fundação Cultural de Joinville, o mural foi projetado para compor a fachada principal do Centreventos com uma produção artística de grande escala, relacionada à sua vocação cultural. As 963 peças cerâmicas que integram o painel foram produzidas pela Portobello. O tema circense, selecionado a partir da memória pessoal e da pesquisa iconográfica do artista, foi inicialmente elaborado em pinturas a óleo sobre tela, que serviram de base para a transposição da narrativa visual para o módulo cerâmico. Desde sua instalação, o painel tornou-se uma referência visual do equipamento e parte significativa da paisagem urbana da Avenida José Vieira, contribuindo para a leitura simbólica do Centreventos como espaço de cultura, espetáculo e convivência na cidade.

 17 - Busto de Harold Nielson	Nome: Busto de Harold Nielson Categoria: Arte pública - escultura figurativa comemorativa Autoria: Maria Inés Di Bella Data de execução: S.d. Material e técnica: Escultura figurativa em bronze sobre pedestal em mármore branco e granito preto; técnica de fundição em bronze Dimensões: Busto: 0,59 m x 0,35m; Altura total: 2,30 m Localização: Praça Harold Nielson Endereço: Rua Paraíba, s/nº - bairro Atiradores - Joinville/SC	O Monumento a Harold Nielson homenageia o empresário que integrou a segunda geração da antiga Marcenaria Nielson & Irmão, fundada em 1946, e que conduziu sua transformação em uma das principais encarroadoras de ônibus do país, posteriormente denominada Busscar Ônibus S.A. Sua trajetória está associada ao processo de modernização tecnológica e expansão industrial que marcou Joinville na segunda metade do século XX, contribuindo para a construção do patrimônio técnico e fabril do município. A homenagem integra a memória do trabalho e da indústria na cidade, destacando a importância do setor de transporte na conformação do parque industrial local. A obra é de autoria da escultora Maria Inés Di Bella, artista radicada no Brasil desde a década de 1970, com produção reconhecida em escultura pública.
 18 - Busto de Monsenhor Sebastião Scarzello	Nome: Busto de Monsenhor Sebastião Scarzello Categoria: Monumento público - bem memorial religioso Autoria: Não identificada Data de execução: S.d. Material e técnica: Escultura em cimento com camada pictórica Dimensões: Busto: 0,38 m x 0,38 m; Altura total: 1,50 m Localização: Salão de Memória do Hospital Municipal São José Endereço: Rua Plácido Gomes, 488 - bairro Anita Garibaldi - Joinville/SC	Monsenhor Sebastião Scarzello (1880-1974) desenvolveu atividades religiosas, educacionais e culturais que marcaram a história de Joinville. De origem italiana e com formação em medicina, filosofia, teologia e direito canônico, atuou em diferentes regiões antes de chegar ao Brasil, em 1912, estabelecendo-se em Joinville a partir de 1933. No município, exerceu funções docentes, administrativas e pastorais, sendo oficialmente reconhecido pela Igreja Católica com o título de Monsenhor em 1950. Sua atuação local está registrada em instituições como o Colégio Santos Anjos, a Creche Conde Modesto Leal e a Academia Joinvilense de Letras, da qual foi membro fundador da Cadeira nº 25. O busto inventariado encontra-se no Hospital Municipal São José. Sua implantação nesse espaço associa-se à memória comunitária e às práticas de reconhecimento institucional vinculadas à trajetória de Scarzello.

 19 - Monumento ao Voluntariado	Nome: Monumento ao Voluntariado Categoria: Monumento público contemporâneo – bem móvel integrado a conjunto paisagístico Autoria: Não identificada Projeto artístico: Bustamante Maquetes Data de execução: 2004 Material e técnica: Escultura em metal fundido, pintura industrial em vermelho e acabamento escovado; Localização: Entorno da Arena Joinville Endereço: R. Inácio Bastos, 1.084, bairro Bucarein - Joinville/SC	O Monumento ao Voluntariado foi concebido por iniciativa do Rotary Club de Joinville, em parceria com a Prefeitura Municipal, integrando ações de reconhecimento ao trabalho comunitário desenvolvido por cidadãos e instituições do município. A obra passou a compor o conjunto de intervenções públicas localizadas no entorno da Arena Joinville, área de uso coletivo destinada a práticas esportivas, culturais e de convivência. A escultura apresenta a forma de duas mãos em gesto de aproximação, configurando uma representação simbólica de cooperação e apoio mútuo, elementos diretamente associados ao voluntariado. A maquete foi produzida pela empresa joinvilense Bustamante Maquetes, especializada em modelagem tridimensional. O monumento foi executado em metal fundido, recebeu pintura vermelha e acabamento escovado, sendo instalado sobre base de concreto e integrado ao paisagismo do local.
 20 - Monumento "Árvore da Dança"	Nome: "Árvore da Dança" Categoria: Escultura pública comemorativa Autoria: Osinaldo Oliveira Data de execução: 2014 Material e técnica: Ferro reaproveitado; escultura em metal com soldagem por adição e estrutura tubular interna Dimensões: Altura: 2,80 m. Diâmetro: 1,80 m. Base: 0,50 m x 0,50 m. Localização (Histórico): A obra apresenta histórico de alterações de localização no espaço urbano Instalação original: Esquina com a Rua 9 de Março, Av. Juscelino Kubitscheck - Centro Localização atual: Entorno do Centreventos Cau Hansen - eixo cultural da dança. Endereço: Avenida José Vieira, 315, bairro América	A escultura "Árvore da Dança" foi inaugurada em 29 de abril de 2014, durante as comemorações do Dia Mundial da Dança, por iniciativa do Instituto Festival de Dança de Joinville. A obra integra o conjunto de intervenções urbanas relacionadas à identidade de Joinville como cidade de referência na área da dança. Executada pelo artista catarinense Osinaldo Oliveira, conhecido por trabalhos monumentais em metal, a escultura foi produzida com ferro reaproveitado. O artista criou um conjunto escultórico composto por nove silhuetas de bailarinos, organizadas verticalmente de modo a formar a imagem estilizada de uma árvore. A concepção remete à ideia de que a dança gera "frutos" simbólicos na cidade, evocando a trajetória cultural de Joinville no campo das artes do movimento.



**21 - Monumento Terpsichore,
A Musa da Dança**

Nome: Monumento à Terpsícore, Musa da Dança
Categoria: Arte pública – escultura comemorativa
Autoria: Jesper Neergaard
Data de execução: 2009 (instalado em 2010)
Material e técnica: Escultura em mármore carrara, técnica escultórica manual com cortes, polimento e modelagem em blocos sobrepostos
Dimensões: Escultura: 2,98 m x 1,10 m. Base: 0,33 m x 1,25 m x 0,57 m
Localização: Avenida José Vieira, em frente ao Centreventos Cau Hansen e à Escola do Teatro Bolshoi no Brasil
Endereço: Av. José Vieira, 315, bairro América – Joinville/SC

A figura de Terpsícore, uma das nove musas da tradição grega, associada ao ensino da dança e à poesia lírica, foi adotada como referência simbólica para reforçar a identidade cultural construída em torno da dança em Joinville. Essa escolha dialoga diretamente com o conjunto de instituições e práticas que sustentam essa identidade no município, entre elas o Festival de Dança de Joinville, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e a Escola Municipal de Ballet da Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior. A obra foi esculpida em mármore pelo artista dinamarquês Jesper Neergaard, em 2009, e instalada em 2010, no contexto das comemorações dos dez anos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, por meio de uma doação ao município realizada pelo Governo do Estado de Santa Catarina.



**22 - Monumento Bailarina
Liselott Trinks**

Nome: Monumento da Bailarina Liselott Trinks
Categoria: Arte pública – Monumento comemorativo integrado a espaço público
Autoria: Projeto desenvolvido pela Prefeitura de Joinville em parceria com SENAI/SC e Escola do Teatro Bolshoi no Brasil
Modelo vivo: Thaís Diógenes
Data de execução: 2024
Material e técnica: Escultura metálica produzida por manufatura aditiva a laser (impressão 3D em liga metálica), com integração a sistema hidráulico
Dimensões: 1,85 m
Localização: Praça Bailarina Liselott Trinks
Endereço: Avenida Juscelino Kubitschek, esquina com Rua 9 de Março, Centro - Joinville/SC

O Monumento à Bailarina Liselott Trinks (1914-1987) é uma homenagem à trajetória da dança no município. Desenvolvido pelo Instituto SENAI de Inovação, utilizando tecnologia aditiva em metal, o monumento integra uma praça planejada para garantir a visibilidade da obra e reforçar a relação do centro da cidade com práticas, instituições e eventos vinculados à dança. A denominação oficial da praça faz referência à bailarina Liselott Trinks, que atuou na formação de bailarinos e na criação de iniciativas fundamentais para a institucionalização da dança em Joinville, como a Escola de Ballet da Sociedade Ginástica de Joinville e o Festival de Bailados de 1974, evento precursor do atual Festival de Dança.



23 - Monumento às Famílias Suíças

Nome do bem: Monumento às Famílias Suíças
Categoria: Arte pública – Monumento comemorativo
Autoria: Vernon Luiz Creuz
Data de execução: 2001
Material e técnica: Estrutura metálica pintada em vermelho e branco, pedestal em alvenaria revestida em granito
Dimensões: Altura: 1,35 m; Base em granito cinza: 1,02 m x 0,51 m; Diâmetro da base: 3,37m
Localização: Praça dos Suíços – jardins do Museu de Arte de Joinville (MAJ)
Endereço: Rua XV de Novembro, 1.400 – bairro América - Joinville/SC

O Monumento às Famílias Suíças foi inaugurado no contexto das comemorações do sesquicentenário de Joinville, por iniciativa do Instituto Pró-Memória Suíça. Instalado na Praça dos Suíços, articula documentação histórica e memória comunitária ao homenagear os grupos de origem suíça registrados nas listas de imigrantes que chegaram à Colônia Dona Francisca em 9 de março de 1851.

Concebida por Vernon Luiz Creuz, a obra utiliza elementos formais associados à bandeira da Suíça e incorpora, em um anel de aço inox, os sobrenomes das famílias pioneiras, compondo um dispositivo de indexação pública das referências genealógicas identificadas nos registros oficiais.

Sua implantação coincide com o processo de fortalecimento das práticas comemorativas vinculadas à presença suíça na cidade, incluindo a celebração do Dia Nacional da Suíça.



24 - Marco da Estação Ferroviária

Nome: Sem Título - Pedra gravada com datas e inscrição caligráfica
Categoria: Bem cultural material móvel integrado
Tipologia: Elemento lítico – marco/inscrição
Material: Granito cinza, talhado e lapidado artesanalmente
Técnica: Escultura em baixo-relevo / inscrição manual em superfície granítica
Localização atual: Passeio perimetral da Estação Ferroviária de Joinville (Estação da Memória) – setor do antigo armazém de carga demolido. Bem integrante do Conjunto Ferroviário tombado pelo IPHAN (Proc. nº 1.548-T-07; Livro do Tombo Histórico, vol. 3, fl. 109, nº 659; Livro das Belas Artes, vol. 2, fl. 83, nº 668, inscrição em 17/09/2015)
Endereço: Rua Leite Ribeiro, s/nº, bairro Anita Garibaldi - Joinville/SC

A pedra gravada integra o pavimento histórico da Estação Ferroviária de Joinville, instalada no setor do antigo galpão de carga e descarga, construído em madeira em 1910 e posteriormente demolido. O pátio possuía piso composto por pedras e paralelepípedos em seu centro.

A inscrição das datas 1918 e 1922 indica relação temporal com obras realizadas no conjunto ferroviário entre esses anos. Presume-se que a pedra tenha funcionado como marcação de uma etapa construtiva do calçamento que contorna a edificação, compondo um registro técnico.

A inscrição “Joinville”, gravada manualmente, reforça o caráter de marcador territorial e funcional vinculado ao pátio ferroviário. Como remanescente in situ, a pedra constitui documento material associado ao processo histórico de implantação, manutenção e uso do conjunto ferroviário tombado.

 25 - Monumento Rótula do Tecelão	Nome: Monumento Rótula do Tecelão Categoria: Arte pública – monumento escultórico Autoria: Marcos Avancini Data de execução: 8/3/2000 Material e técnica: Escultura figurativa em mármore cinza; Dimensões: Escultura em mármore: 1,75 m x 0,95 m; Pedra: 1,15 m x 1,15 m x 1,35 m; Base de alvenaria: 2,00 m x 2,00 m; Localização: Canteiro central da rótula viária na confluência da Rua Dona Francisca com a Rua Marquês de Olinda, em frente ao parque fabril da empresa Döhler S/A, eixo industrial da zona Norte de Joinville/SC Endereço: Rótula entre Rua Dona Francisca e Rua Marquês de Olinda – Joinville/SC	A Rótula do Tecelão, esculpida por Marcos Avancini, tem como motivo central a figura do tecelão, cuja escolha estabelece relação direta com a presença histórica de grandes empresas do setor na Rua Dona Francisca — como a Döhler — e com a importância do segmento têxtil na formação econômica e urbana de Joinville. Implantado em um dos principais corredores industriais da cidade, o monumento integra o conjunto de referências materiais vinculadas ao patrimônio industrial local, funcionando como síntese simbólica das atividades produtivas que estruturaram o território. Ao destacar a mão operária que sustenta o cone de fio, a escultura evidencia o vínculo entre tecnologia fabril, produção têxtil e força de trabalho, valorizando a memória dos trabalhadores que contribuíram para o desenvolvimento da cadeia têxtil e para a consolidação dos bairros industriais da região norte de Joinville.
 26 - Memorial Edgar Meister	Nome: Memorial Edgard Meister Categoria: Monumento público Autoria: Karina Wetzel Lischka e Carlos Alberto Lischka Data de execução: 26/9/1999 Material e técnica: Estrutura metálica com elementos curvilíneos tensionados por cabos de aço Localização: (Histórico) Rótula formada pela Rua Dona Francisca e Rodovia Edgard Nielson Meister Endereço: Rua Paulo Malschitzki - Zona Industrial Norte, Joinville - SC	O Memorial Edgard Meister é de autoria dos arquitetos Karina Wetzel Lischka e Carlos Alberto Lischka, com execução da empresa Mondai Máquinas e Equipamentos. A obra constitui homenagem póstuma a Edgard N. Meister, falecido em 1998. A instalação do monumento em via que posteriormente recebeu seu nome reforça a associação entre a memória do homenageado e o território industrial em que atuou. A escultura apresenta composição metálica vertical, formada por elementos curvos tensionados por cabos, que remetem a uma vela náutica estilizada. Sua forma sugere impulso, direção e movimento, articulando abstração geométrica e referências ao dinamismo tecnológico característico do setor industrial local.



27 - Marco Geodésico

Nome: Marco Geodésico de Joinville
Categoria: Marco geodésico / Bem cultural material móvel integrado
Autor: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Data de execução: 1946 (instalação do ponto geodésico na Praça Lauro Müller)
Material e técnica: Bloco prismático em concreto moldado;
Dimensões: Perímetro aproximado: 1,16 m; Altura aproximada: 0,88 m
Localização: (histórico)
 Praça Lauro Müller (área externa)
Localização atual:
 Biblioteca Pública Municipal Rolf Colin (área interna)
Endereço: Rua Comandante Eugênio Lepper, 60 – Centro – Joinville/SC

O Marco Geodésico corresponde ao ponto geodésico oficial implantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1946. Originalmente posicionado no centro da Praça Lauro Müller, o marco integrou o conjunto de pontos de controle utilizados para referência planialtimétrica, mapeamento urbano e apoio a obras de infraestrutura, assegurando a correspondência entre posições no terreno e sua representação cartográfica. O elemento segue o padrão técnico dos marcos implantados pelo Conselho Nacional de Geografia, consistindo em bloco de concreto com topo afilado e placa metálica regulamentar contendo a inscrição de proteção legal prevista no Decreto nº 243/1967, que define tais estruturas como bens da União. Durante a reorganização física da Praça Lauro Müller e as reformas associadas à instalação da Biblioteca Rolf Colin, o marco foi transferido para o interior da edificação.



28 - Obelisco em Homenagem aos Imigrantes

Nome: Obelisco em Homenagem aos Imigrantes
Categoria: Monumento público comemorativo / Arte Pública / Marco Comemorativo
Autoria: Desconhecida
Data de execução: 1926
Material e técnica: Granito cinza (monólito lapidado)
Localização: Praça Lauro Müller – entorno da Biblioteca Pública Municipal Rolf Colin
Endereço: Rua Nove de Março, Centro, Joinville/SC

O Obelisco foi erguido em 1926, por ocasião das comemorações dos 75 anos de fundação do município. Implantado na Praça Lauro Müller, área atualmente vinculada à Biblioteca Pública Municipal Rolf Colin, o monumento foi concebido em pedra e apresenta a forma de um prisma vertical de faces ligeiramente convergentes, tipologia comum a monumentos cívicos daquele período. Dedicado às famílias imigrantes europeias que chegaram à antiga Colônia Dona Francisca a partir de 1851, o obelisco reafirmou, no espaço urbano, uma narrativa histórico-comemorativa que atribui centralidade à imigração germânica no processo de formação do município. Contudo, o bem constitui também um documento das práticas de representação pública que estruturaram a memória oficial da cidade ao longo do século XX.

 Obra em processo de RESTAURAÇÃO 29 - Busto de Getúlio Vargas	Nome: Busto de Getúlio Vargas Categoria: Arte pública – escultura figurativa comemorativa Autor: Fritz Alt Data de execução: S.d. Material e técnica: Bronze fundido, modelagem escultórica figurativa Dimensões: Busto: 0,63 m x 0,37 m x 0,29 m Localização (histórico): Praça Getúlio Vargas - R. Santa Catarina, 231, Floresta - Joinville/SC Localização (atual): Centro de Preservação de Bens Culturais (CPBC) Endereço: Centreventos Cau Hansen - Av. José Vieira, 315, América - Joinville/SC	O busto de Getúlio Vargas, de autoria do escultor Fritz Alt, foi instalado na Praça Getúlio Vargas em período posterior ao Estado Novo, acompanhando a ampla difusão de homenagens ao ex-presidente no espaço urbano brasileiro ao longo do século XX. A peça integra o conjunto de obras públicas produzidas por Alt no município, caracterizadas pela representação de figuras associadas à memória cívica e administrativa local. A implantação do busto insere-se no contexto de monumentalização de líderes políticos nacionais, prática recorrente entre as décadas de 1940 e 1960, que buscou registrar, no território urbano, personagens vinculados a processos de modernização estatal, industrialização e reorganização administrativa do país.
 30 - Busto de General Osório	Nome: Busto de General Osório Categoria: Arte pública – escultura figurativa comemorativa Autor: Engepasa Infraestrutura Data de instalação: 26/6/2005 Material e técnica: Escultura em moldagem cimentícia (concreto especial) Dimensões: Busto: 63 cm x 37 cm x 29 cm Localização: Praça General Osório Endereço: Rua XV de Novembro, bairro Glória, Joinville/SC	O busto foi confeccionado pela empresa Engepasa Infraestrutura e insere-se no conjunto de homenagens presentes em diferentes cidades brasileiras a Manuel Luís Osório (1808–1879), militar do Exército Imperial que participou da Guerra do Paraguai e é reconhecido institucionalmente como Patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro. O monumento integra, portanto, uma política de memória de caráter nacional que reproduz, no espaço municipal, referências da historiografia militar brasileira. O bem constitui documento material das práticas de monumentalização que sedimentaram, no espaço urbano, narrativas oficiais sobre o processo de formação do Estado brasileiro e suas figuras de destaque, possibilitando leituras sobre os modos de seleção, visibilidade e reprodução dessas memórias no patrimônio cultural das cidades.

 31 - Obra "Autorretrato do artista Juarez Machado"	Nome: Escultura em bronze "Autorretrato do Artista Juarez Machado" Categoria: Bem cultural material – Obra de arte tridimensional (escultura) Autor: Juarez Machado Data de execução: 2001 Material e técnica: Bronze patinado; modelagem manual, fundição em bronze; Dimensões: Busto: 90 cm × 28 cm; Base: 112 cm × 47 cm Localização: Foyer do Teatro Juarez Machado – Centreventos Cau Hansen Endereço: Avenida José Vieira, 315, América - Joinville/SC	A escultura em bronze, de autoria do artista Juarez Machado, foi criada e fundida em Paris, no atelier do escultor Paul Landowski. A obra foi inaugurada em 8 de outubro de 2001, data de abertura do primeiro teatro municipal de Joinville. O Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos Cau Hansen, integra a ampliação da infraestrutura cultural implantada entre as décadas de 1980 e 2000 para atender às demandas do Festival de Dança e de outras atividades cênicas. A obra apresenta o busto do artista sustentado por uma mão em bronze, apoiado sobre pedestal em granito. A concepção da peça para o foyer do teatro reforça o vínculo entre o artista homenageado, o equipamento cultural que leva seu nome e o processo de institucionalização das artes na cidade.
 32 - Obra "Uma história de amor em Joinville"	Nome: Obra "Uma história de amor em Joinville" Categoria: Bem cultural material – Obra de arte bidimensional (pintura) Autoria: Juarez Machado Data de execução: 2001 Data de inauguração: 2002 Material e técnica: Pintura, óleo sobre tela; Dimensões: 97 cm × 3,94 m; Localização: Foyer do Teatro Juarez Machado – Centreventos Cau Hansen Endereço: Avenida José Vieira, 315, América - Joinville/SC	A obra foi produzida enquanto Juarez Machado residia em Paris e relaciona-se ao processo de construção do teatro que receberia seu nome. Em depoimento, o artista relata que, ao acompanhar à distância a execução do edifício, iniciou a produção de textos, desenhos e pinturas que expressassem sua relação com o projeto. Define a obra como "uma história de amor em Joinville", concebida como narrativa visual dedicada à cidade e ao universo teatral, representando atores, palcos, bastidores, cenários e atividades que integram o fazer cênico. A pintura apresenta a estética característica de Juarez Machado, marcada pela presença de figuras humanas dispostas em cenas teatrais, cromatismo intenso, composição narrativa e forte dimensão cenográfica. O tema da teatralidade, recorrente em sua trajetória, estrutura a obra como painel que acolhe o público e introduz o ambiente simbólico do teatro antes do acesso à sala de espetáculos.



33 - Monumento "Vitória, do esporte, da arte e do lazer"

Nome: Escultura em pedra "Vitória, do esporte, da arte e do lazer"
Categoria: Bem cultural material – Obra de arte tridimensional (escultura)
Autor: Marcos Avancini
Data de execução: 2005
Material e técnica: Pedra; modelagem manual,
Dimensões: Escultura: 2,42 m x 0,46 m; Base: 0,13 m x 0,88 m x 1,04 m
Localização: Arena Joinville
Endereço: R. Inácio Bastos, 1.084, Bucarein - Joinville/SC

A escultura foi instalada em 25 de fevereiro de 2005, na área externa da Arena Joinville. A peça passou a compor o ambiente simbólico da Arena, registrando materialmente a participação da sociedade civil na consolidação do equipamento e o contexto de valorização do esporte como elemento da vida urbana. A obra apresenta composição vertical em pedra, formada por duas figuras humanas estilizadas que se projetam para o alto, com braços erguidos. A gestualidade abstrata remete à vibração das torcidas, ao gesto coletivo de celebração e a símbolos de ascensão e conquista associados ao campo esportivo. O título "Vitória, do esporte, da arte e do lazer" amplia essa leitura ao situar o monumento no âmbito das políticas municipais de promoção do esporte, da cultura e do lazer como dimensões estruturantes da experiência social em Joinville.



34 - Memorial Praça da Paz
(Parque da Cidade, Setor Sambaqui)

Nome: Mapa-Múndi - Praça da Paz
Categoria: Arte aplicada ao espaço público (pavimentação artística)
Autoria: Projeto integrado ao paisagismo do Parque da Cidade – execução por equipe de obra da Construtora Viseu
Data de execução: 16/10/2011
Material e técnica: Piso em pedra portuguesa (granito claro e granito escuro), composição cartográfica estilizada; técnica de calçamento artístico tradicional
Localização: Praça da Paz – Setor Sambaqui, Parque da Cidade, Joinville/SC
Endereço: Rua Graciosa, bairro Guanabara - Joinville/SC

A Praça da Paz integra o Parque da Cidade, inaugurado em 16 de outubro de 2011 como parte do Programa Linha Verde, voltado à criação de parques urbanos e financiado pelo programa FONPLATA. Foi concebida como espaço de convivência, educação ambiental e contemplação, em área próxima à Ponte do Trabalhador e ao Sambaqui Morro do Ouro. Seu elemento central é o piso circular em pedra portuguesa que representa um mapa-múndi em granitos claro e escuro, configurando um marco horizontal que articula lazer, mobilidade e a temática da paz e da cooperação internacional. Em conjunto com o Monumento às Forças de Paz da ONU, instalado no mesmo setor, a Praça da Paz constitui um dispositivo de memória social que associa o Parque da Cidade às políticas municipais de valorização do espaço público, da cultura de paz e da diversidade étnica.

	Nome: Monumento Porta do Mar Marino de Oliveira Categoria: Monumento / Equipamento de estruturação paisagística Autoria: Prefeitura de Joinville / IPPUJ Data de execução: 2014 Material e técnica: Estruturas em alvenaria e cimento; Localização: Parque Porta do Mar Marino de Oliveira Endereço: Rua Antônio Gonçalves, bairro Espinheiros - Joinville/SC	O Parque Porta do Mar Marino de Oliveira foi inaugurado como parte do Programa Linha Verde, financiado pelo programa FONPLATA. O equipamento integra as políticas municipais de qualificação da orla estuarina, ampliando as áreas de lazer, convivência e contemplação da Baía da Babitonga. Implantado em território historicamente marcado pela pesca artesanal e pela vida comunitária ribeirinha, o parque responde a um antigo desejo dos moradores por acesso visual e físico ao mar interno. Seu nome homenageia o pescador Marino de Oliveira, falecido em 2012, morador tradicional do bairro e liderança comunitária reconhecida por sua atuação na reivindicação de melhorias locais.
	Nome do bem: Monumento O Fundidor Categoria: Arte pública – Monumento Autoria: Paulo de Siqueira Data de execução: 1979 Material e técnica: Sucatas de ferro Dimensões: 7,05 m de altura Localização: Praça 1º de maio Endereço: Rua Albano Schmidt, 3.400, Zona Industrial Tupy - Joinville/SC	O monumento foi inaugurado em março de 1979, por encomenda da Tupy Fundições, como homenagem aos trabalhadores da fundição e ao papel da indústria metalúrgica na formação urbana e econômica de Joinville. Executada em sucata de ferro — característica marcante da identidade artística de Paulo de Siqueira — a escultura representa um operário monumental composto por peças industriais reaproveitadas, dialogando formalmente com o entorno fabril e com a identidade da empresa. O monumento integra o conjunto de esculturas monumentais de Siqueira, reconhecido por transformar resíduos industriais em figuras humanas de forte expressividade e por sua relevância na escultura pública do sul do Brasil.



37 - Monumento de Helena Montenegro

Nome: Sem título de Helena Montenegro
Categoria: Escultura em espaço público
Autor: Helena Montenegro
Data de execução: S.d. (sem data)
Material e técnica: Concreto moldado; escultura em concreto armado com modelagem manual
Dimensões: 1,25 m x 0,75 m x 0,57 m
Localização original (histórico): Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior Rua Dona Francisca, 800 – Centro, Joinville/SC
Localização atual: Mercado Público Municipal de Joinville
Endereço: Avenida Doutor Paulo Medeiros, s/nº, Centro - Joinville/SC

A escultura foi criada entre as décadas de 1970 e 1980 e integra o conjunto de obras doadas pela artista a espaços públicos de Joinville. Originalmente destinada à Casa da Cultura Fausto Rocha Jr., a peça foi posteriormente transferida para o Parque do Mercado Público Municipal, onde permanece instalada. Produzida em concreto armado, a obra pertence à fase em que Helena expandiu sua prática escultórica para o espaço urbano, utilizando formas orgânicas e fluidas que se tornaram características de sua linguagem. O motivo do peixe, reinterpretado de modo abstrato, dialoga com elementos identitários da cidade, como a pesca, os rios e a Baía da Babitonga. Sua instalação em um equipamento de uso cotidiano reforça o compromisso da artista com a democratização da arte e contribui para a memória cultural do entorno. A obra constitui referência significativa no patrimônio escultórico de Joinville, associada à trajetória da artista e ao período de intensa produção artística local.

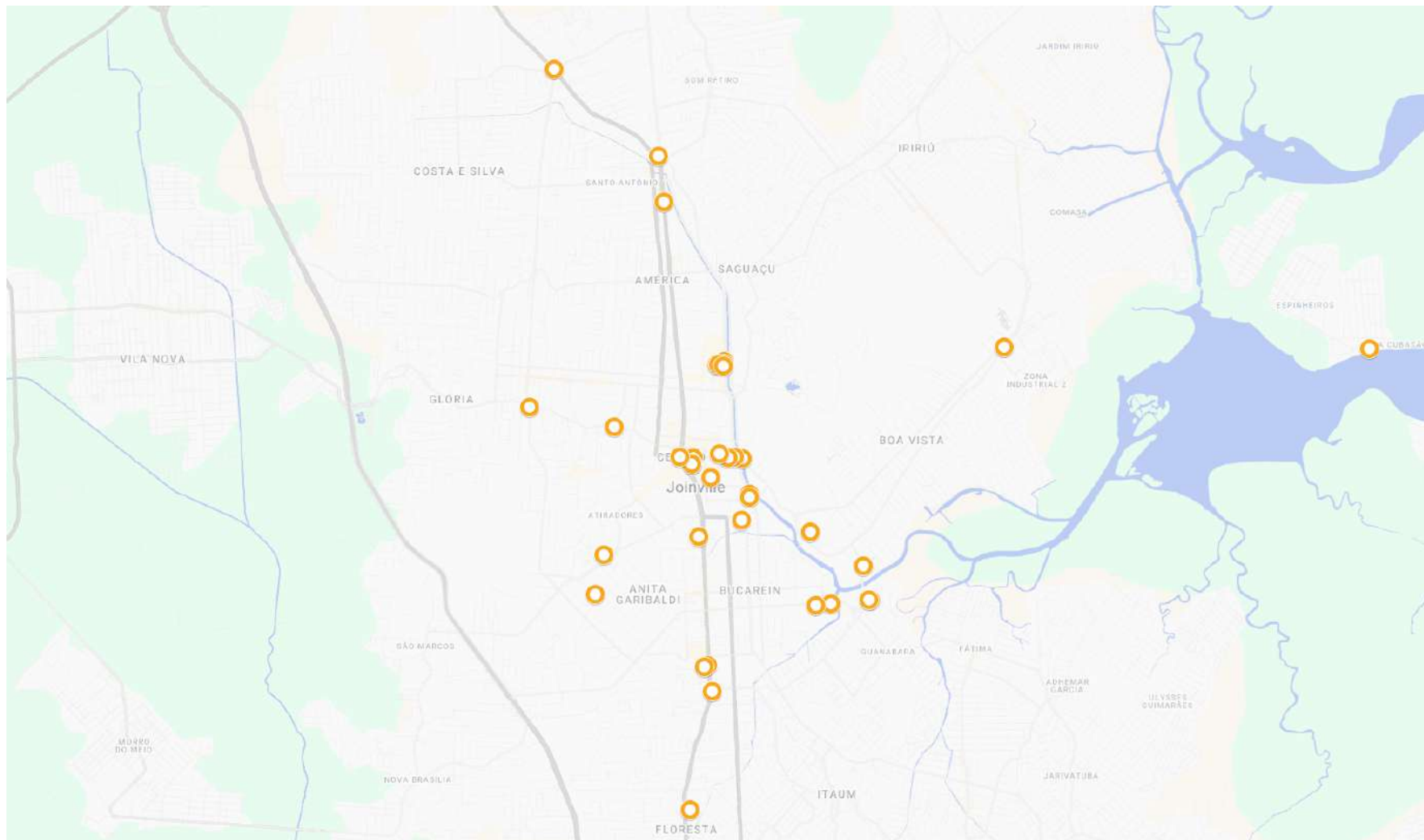


38 - Marco Zero

Nome: Marco Zero
Categoria: Escultura em espaço público
Autores: Projeto do arquiteto Dagoberto Koenthoop e executado pelo escultor Mário Avancini
Data de execução: 9/3/1971
Material e técnica: Um bloco monolítico de granito com relevos esculpidos e inscrições
Dimensões: 2,5m x 1m de largura
Localização: Praça Carlos Ficker
Endereço: Avenida Dr. Albano Schultz, s/nº, Centro - Joinville/SC
Obs: Em 2020 o monumento precisou ser movimentado do espaço de implantação original devido ao risco de queda do muro de contenção do rio Cachoeira

O monumento “Marco Zero” foi inaugurado em 9 de março de 1971, durante as comemorações dos 120 anos da fundação de Joinville. Contrariando a ideia anterior de que se tratava de um marco geográfico preciso, registros históricos confirmam que sua concepção foi simbólica: representa o local emblemático do desembarque dos primeiros imigrantes que deram origem à cidade. Mais do que uma referência física, o Marco Zero constitui um elemento central da memória coletiva joinvilense. Ele evoca a importância do processo migratório europeu, fundamental na construção social, cultural e econômica do município, permanecendo até hoje como símbolo da identidade e da trajetória histórica local.

Mapa indicativo dos Monumentos Públicos de Joinville



Considerações finais

Os monumentos públicos de Joinville constituem um sistema de comunicação coletiva e produção de sentidos, atuando como dispositivos materiais de memória em um contexto urbano marcado por transformações contínuas. Funcionam como mediadores simbólicos entre passado, presente e futuro, contribuindo para a construção de identidades coletivas e para a valorização de narrativas associadas à cidade — seja enquanto território do trabalho, da imigração, da dança, da indústria ou da paz.

Reconhecer esses bens como patrimônio cultural implica compreendê-los para além de sua materialidade e de seus atributos formais, considerando-os como produtos históricos, políticos e sociais, atravessados por disputas de memória e por processos de visibilização e silenciamento.

Além das ações técnicas de conservação e restauro, destaca-se a importância de iniciativas que qualifiquem a compreensão pública e a atualização de seus significados em diálogo com as dinâmicas sociais da cidade e com o campo do patrimônio cultural. Nesse sentido, práticas de mediação cultural, educação patrimonial e comunicação interpretativa contribuem para favorecer a fruição pública e ampliar as possibilidades de leitura dos processos de monumentalização.

Ao oferecer informações sobre os monumentos e seus contextos históricos, tais ações fortalecem a relação da população com o patrimônio cultural, ampliando o acesso ao conhecimento e favorecendo a valorização de diferentes trajetórias e referências culturais presentes na história do município.

Por fim, a apropriação e ressignificação dos monumentos de Joinville deve ser entendida como um processo contínuo, dinâmico e participativo. Esses bens culturais consolidam-se como instrumentos de educação não formal, espaços de reflexão coletiva e referências relevantes para o debate democrático sobre memória, identidade e pertencimento no espaço urbano.

Secretário de Cultura e Turismo - Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth

Gerente de Patrimônio e Museus - Leonardo Cristiano Venske

Coordenadora do Patrimônio Cultural - Margot Moreno Bastian

Equipe técnica do Centro de Preservação de Bens Culturais

Isadora Carolina Terranova - Administrativo

João Carlos de Mattos Lourenço - Restaurador

Mariá Aparecida Bardini de Pieri - Restauradora

Local e data: Joinville, 16 de dezembro de 2025

REFERENCIAL TEÓRICO

ANTONIO, Alexandre Mascarenhas. Antônio Francisco Lisboa: moldagens de gesso como instrumento de preservação da sua obra e o processo construtivo nas oficinas de escultura em Portugal a partir do século XVIII. Brasília, DF: IPHAN, 2013. Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/antonio_francisco_lisboa_moldagens_de_gesso_como_instrumento_de_preservacao\(2\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/antonio_francisco_lisboa_moldagens_de_gesso_como_instrumento_de_preservacao(2).pdf)

ARQUIVO HISTÓRICO DE JOINVILLE. Acervo e documentos diversos.

CORRÊA, R. M.; ROSA, T. F. Histórias dos bairros de Joinville: arquivo histórico. São Paulo: Círculo, 1992.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade; Ed. da Unesp, 2001

CHOAY, Françoise. O patrimônio em questão: antologia para um combate. Belo Horizonte, 2011. 183 p.

GUERREIRO, Juliane. O não-lugar do negro na história de Joinville: um olhar sobre as páginas do jornal A Notícia. Disponível em: <https://monumenta.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/16>

ICOMOS. Carta Internacional sobre a Conservação e a Restauração de Monumentos e Sítios (Carta de Veneza), 1964.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). O patrimônio cultural da imigração em Santa Catarina. Brasília, DF: IPHAN, 2011.

MACHADO, Diego Finder. Marcas da profanação: versões e subversões da ordem patrimonial em Joinville-SC. 433 p. Tese (Doutorado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em História, Florianópolis, 2018.

MACHADO, Diego Finder. Nós difíceis de desatar: reaberturas do passado e sobreposições de narrativas patrimoniais sobre a presença negra em Joinville (SC). Confluências Culturais, Joinville, v. 7, n. 1, p. 21-25, mar. 2018b.

MAKOWIECKY, Sandra; WEDEKIN, Luana Maribele (orgs.). Passado-presente em obras tridimensionais: uma antologia da história da arte em Santa Catarina. Florianópolis, 2023.

MOREIRA DE SALES, José Albio. Modelagem e escultura. Fortaleza: UECE, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/552599/2/Livro%20%20Modelagem%20e%20Escultura%20.pdf>

RIEGL, Aloïs. O culto moderno dos monumentos: a sua essência e a sua origem. Tradução de Werner Rotschild Davidsohn & Anat Falbel. São Paulo: Perspectiva, 2014.

SILVA, Janine Gomes da. Tempo de lembrar, tempo de esquecer... As vibrações do Centenário e o período da Nacionalização: histórias e memórias sobre a cidade de Joinville. 2004. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/86986?show=full>